



Inflação usada para corrigir salários acumula 4,33% em 12 meses

Preço de alimentos recua, e inflação oficial de junho fica em 0,16%

Página 3

CNI pede negociação para evitar tarifas dos EUA

Página 3

Imposto de 12% sobre exportação de petróleo é estendido por 60 dias



Foto: Ráfa Nedelmev/Agência Brasil

Por mais dois meses, as exportações de petróleo bruto e minerais betuminosos (rochas e substâncias ricas em hidrocarbonetos) continuarão a ser tributadas. O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) decidiu, na quinta-feira (9), manter em 12% a alíquota do Imposto de Exportação sobre esses produtos.

Anunciada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida terá validade de até 60 dias e será reavaliada após 30 dias.

Página 3

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de junho em 0,14% e acumula 4,33% nos últimos 12 meses. O indicador interessa a diversas categorias profissionais pois serve de base para cálculo de reajuste salariais.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o instituto, os produtos alimentícios tiveram deflação no mês, ou seja, ficaram mais baratos 0,29% em

média. O grupo dos não alimentícios subiu 0,28%.

Também nesta sexta-feira, o IBGE divulgou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, marcou 0,16% em junho e 4,64% em 12 meses.

Uma diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e o IPCA, para lares com renda de um a 40 salários mínimos. Atualmente o mínimo é de R\$ 1.621.

Página 3

Feirão oferece cerca de 40 cartas de crédito para compra de imóveis em SP

Página 2

INSS fará mutirão de perícia médica neste fim de semana

Página 4

DÓLAR	
Comercial Compra: 5,10	Turismo Compra: 5,13
Venda: 5,10	Venda: 5,31
EURO	
Compra: 5,83	
Venda: 5,83	

Esporte

MotoGP: Definidos quase todos os nomes para a temporada 2027

Por Jácio Baldi da Alemanha

Sachsenring - Não basta ser apenas um bom piloto para chegar e ficar no Mundo da MotoGP. Deve ter um bom "manager" também. Pelo que tudo indica Joan Mir permanecerá na MotoGP no próximo ano, e com uma Ducati. É quase certa a assinatura do piloto com a equipe Gresini. O espanhol é um dos que mais caiu nas últimas temporadas. Nas dez primeiras provas desse ano Mir já foi ao chão 14 vezes. Ano passado o espanhol foi o quinto que mais sofreu quedas, com 22 quedas. No time italiano serão dois espanhóis: Mir e Dani Holgado, que atualmente compete na Moto2.

Já Maverick Viñales, que no início da temporada era tido como certo para ir para a KTM

oficial, está praticamente fora do Mundial para 2027. O piloto afirmou que não tem mais lugar no Mundial para a próxima temporada. Maverick disse que havia assinado um contrato com a KTM no início da temporada mas que lhe disseram que não tem valor. "Depois de Montmeló, a KTM me enviou um contrato. Não era muito bom, mas eu queria correr. Eu realmente acreditava nos engenheiros da KTM e, mesmo indo contra meus interesses, assinei. Duas semanas depois, me disseram que não era mais válido. Depois disso, o que se pode esperar? Para mim, não foi grande coisa. Sou apaixonado por esse mundo, mas essas situações são difíceis" afirmou o piloto.

Luca Marini é agora o favorito para o lugar de "piloto experiente" na Tech3 ao lado de um estriante, Senna Agius ou Manuel Gonzalez, com Beirer revelando



Foto: Jácio Baldi

Diogo segue Marquez nos treinos

que este fim de semana é efetivamente o prazo final da KTM para uma decisão. Senna Agius, por ser australiano (peso do passaporte nas intenções de expansão da Liberty) está praticamente certo no time. Ghunter Steiner, CEO da Tech3, declarou: "Não queremos nenhuma bagagem velha. Queremos começar de novo,

e isso, para mim, não cabe em pessoas que estiveram associadas ao grupo, não apenas à Tech3 ou à KTM, por muito tempo. "Porque você sempre volta a ser como era antigamente. Às vezes, você precisa de um novo começo." Essas palavras reforçaram a posição de Viñales no time.

Diogo Moreira é tido como

certo na Honda oficial, quando lhe perguntei sobre as novas cores, negou, mas o sorriso o denunciou. Para seu posto subirá da Moto2 o espanhol David Alonso. Bastianini é tido como certo na Aprilia Trackhouse, para o posto de Ai Agura, ao lado de Raul Fernandez. Existem muitos rumores sobre os pilotos que estarão fora do grid da MotoGP para o ano que vem. Muitos os colocam no Mundial de Superbike, mas não existem equipes suficientes naquela categoria para acomodá-los.

Marco Bezzecchi retornou às pistas, mas não está sentindo-se forte fisicamente devido ao acidente em Assen. O piloto disse que dosará as suas energias para

a qualificação e tentará salvar alguns pontos nas provas do sábado e domingo. Marc Marquez fez o melhor tempo do dia, lembrando que esse é um circuito anti-horário e preferido do piloto. Jack Miller colocou sua Yamaha direto no Q2, quando ficou com o quinto melhor tempo na Prática. As duas Aprilias não oficiais ficaram à frente das oficiais com Raul Fernandez e Ai Ogura no segundo e sexto tempo respectivamente, contra o sétimo e oitavo tempos de Bezzecchi e Martin.

A prova acontece nesse final de semana às 9h da manhã do domingo com a Sprint às 10h do sábado, com transmissão pela ESPN.

Pipo Derani disputa corrida em casa nas 6 Horas de São Paulo

São Paulo recebe neste fim de semana a primeira etapa fora da Europa do Campeonato Mundial de Endurance da FIA (WEC) de 2026, e o público brasileiro terá um representante especial na principal categoria da competição. Paulista, Pipo Derani será o único piloto brasileiro no grid da Hypercar durante as 6 Horas de São Paulo, que serão disputadas no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos.

Integrante da Genesis Magma Racing - marca de luxo da Hyundai Motor - e piloto do GMR-001 Hypercar #17, Derani vive um momento especial ao competir em casa. Embora seja nascido em São Paulo, sua carreira foi construída majoritariamente na Europa e na América do Norte, o que faz das corridas em Interlagos uma rara

oportunidade de acelerar diante da torcida brasileira.

"É difícil descrever o quanto estou ansioso para finalmente disputar uma prova da principal categoria de um campeonato de alto nível na minha cidade natal. Sou de São Paulo, mas, ao longo de toda a minha carreira, corri poucas vezes em Interlagos. Por isso, voltar para cá com a Genesis Magma Racing, como o único piloto brasileiro da categoria Hypercar, será muito especial", comentou Derani, bicampeão do IMSA, tetracampeão das 12 Horas de Sebring, vencedor das 24 Horas de Daytona, entre tantas outras conquistas.

O circuito paulista marca uma mudança importante no calendário. Depois das 24 Horas de Le Mans, a prova mais longa da temporada, o campeonato retorna ao tradicional formato de seis ho-

ras em seu menor traçado do ano, com 4,309 km. A pista compacta deve proporcionar uma classificação bastante equilibrada e uma corrida em que o gerenciamento do tráfego, especialmente no setor misto, será decisivo para o resultado.

A Genesis Magma Racing chega ao Brasil embalada pela evolução demonstrada em Le Mans, quando os dois GMR-001 Hypercar avançaram para a Hyperpole. Apesar do abandono na corrida, a equipe deixou a França confiante com os ganhos de desempenho apresentados pelo carro.

"Os fãs brasileiros são sempre incríveis, e sei que muitos deles acompanham nossa evolução com o GMR-001 Hypercar desde o início do projeto e ao longo desta temporada. O abandono em Le Mans foi um pouco frustrante, principalmente porque fi-

cou claro que demos passos importantes em termos de desempenho. Espero que possamos manter essa evolução, voltar a completar a corrida e somar pontos. Conseguir isso justamente na minha corrida em casa seria algo incrível!", completou o brasileiro.

Ao lado do alemão André Lotterer e do francês Mathys Jaubert no carro #17, Derani terá a chance de representar o Brasil na elite do endurance mundial diante do público de casa, em um dos momentos mais simbólicos de sua trajetória na categoria. Neste ano de estreia do time, o trio já pontuou, com um Top-8, na etapa de Spa-Francorchamps, na Bélgica.

Interlagos receberá a quarta etapa do campeonato. No sábado (11), acontece a definição do grid. No domingo (12), a largada da prova está prevista para as 11h30.

Jornal ODIA SP

CONFRONTOS DEFINIDOS

o MUNDO INTEIRO EM CAMPO!

SÁBADO 11 JULHO 2026

	X		18:00	QUARTAS DE FINAL
NORUEGA		INGLATERRA		ESTÁDIO DE MIAMI (MIAMI)
	X		22:00	QUARTAS DE FINAL
ARGENTINA		SUIÇA		ESTÁDIO DE KANSAS CITY (KANSAS CITY)

Feirão oferece cerca de 40 cartas de crédito para compra de imóveis em SP

Prefeitura de SP ativa linha de ônibus exclusiva para "Rolex 6 Horas de São Paulo 2026"

A Prefeitura de São Paulo criou uma linha especial de ônibus para facilitar o deslocamento ao Autódromo José Carlos Pace, na Zona Sul da cidade, durante a realização da corrida automobilística FIA WEC Rolex 6 Horas de São Paulo, nos dias 11 e 12 de julho (sábado e domingo).

A linha 606F/10 Circular GP. SP - Autódromo vai funcionar das 7h30 às 21h na sexta-feira, das 7h às 20h30 no sábado, e das 7h às 20h45 no domingo.

Na sexta-feira e no sábado, será cobrada a tarifa vigente de R\$ 5,30. Já no domingo, os passageiros poderão utilizar a linha gratuitamente, por meio do programa Domingão Tarifa Zero. Os veículos aceitam todas as modalidades do Bilhete Único. (Prefeitura de SP)

Trinta e nove Cartas de Crédito Imobiliário (CCI) serão disponibilizadas para famílias com renda de até R\$5 salários mínimos interessados na aquisição do primeiro imóvel na cidade de São Paulo. Os subsídios poderão ser acessados durante mais uma edição do Feirão Casa Paulista, que será realizada no feriado prolongado.

As cartas, no valor de R\$ 16 mil cada uma, estarão disponíveis a fundo perdido durante o Feirão, que ocorre na Avenida Imirim, 3465, até domingo (12/

07), das 9h às 17h.

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista - Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários mínimos; não possuir imóvel no próprio nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado por outro programa habitacional. (Governo de SP)

As cartas, no valor de R\$ 16 mil cada uma, estarão disponíveis a fundo perdido



Foto: Divulgação/Governo de SP

Cadastro Fiscal Positivo de SP começa a valer

O Cadastro Fiscal Positivo da PGE-SP (Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo) começa a valer neste sábado (11), quando será publicada na página da dívida ativa do estado a lista das primeiras empresas incluídas na lista.

A relação obtida pela reportagem mostra 44 CNPJs com débitos inscritos na dívida ativa que somam R\$ 630 milhões. Desses valores, R\$ 619 milhões já foram negociados. A maior parte se refere à cobrança de tributos.

Esses contribuintes terão incentivos para manter o pagamento em dia de valores inscritos na

dívida ativa que já foram alvo de negociação com o estado, oferecer garantias de pagamento das parcelas restantes e encerrar discussões sobre outras cobranças.

Conforme antecipado pela Folha de S. Paulo no início de junho, foram incluídas automaticamente na lista empresas que se enquadram em dois critérios. O primeiro é ter pelo menos 80% dos valores cobrados em programas de renegociação - casos em que a empresa desistiu de discutir a cobrança. O segundo é ter também 80% dos valores a pagar cobertos por seguro-garantia, fi-

ança bancária ou imóveis.

As empresas que estão na lista contam com prioridade para análise de pedidos de transação tributária, certidão de regularidade fiscal com prazo estendido, e canais de atendimento diferenciados.

Outras vantagens, que dependem de análise da PGE-SP, são a suspensão de cobrança administrativa e judicial para aguardar a conclusão de ato que favoreça a conformidade fiscal do contribuinte, a flexibilização de regras para aceitar ou substituir garantias para reduzir custos, e a possi-

bilidade de execução de garantias somente após trânsito em julgado da discussão judicial.

O cadastro positivo está previsto na lei 17.843/2023, que trouxe instrumentos para modernização da cobrança da dívida ativa e criou o Programa Acordo Paulista, que soma mais de R\$ 60 bilhões em débitos negociados.

Segundo a procuradoria, o cadastro incentiva a empresa a continuar dentro dos parcelamentos, mas sem criar regras que tornem mais vantajoso deixar de pagar tributos em dia e buscar essas negociações. (Folhapress)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia nem o Cristianismo, nem os atuais vereadores(as)

PREFEITURA (São Paulo)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia nem o Cristianismo, nem os atuais prefeitos(as)

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia nem o Cristianismo, nem os atuais deputados(as)

GOVERNO (São Paulo)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia nem o Cristianismo, nem os atuais governadores(as)

CONGRESSO (Brasil)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia nem o Cristianismo, nem os atuais deputados(as) e senadores(as)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia nem os(as) atuais presidentes

PARTIDOS (Brasil)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia nem os atuais partidos políticos

JUSTIÇAS (Brasil)
Literatura bíblica: quando DEUS Afirmou que Seria Misericordioso e não se Lembraria das iniquidades, pecados e prevaricações do povo hebreu ... não havia (e não há) a Justa Justiça do Cristo nem as atuais Justiças

ANO 34
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "E veio a palavra do Senhor a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda encerrado no pátio da guarda, ..." Jeremias 33.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Saiba como integrar sua câmera ao sistema de vigilância do Estado de SP



Todas as câmeras que filmam logradouros públicos de empresas privadas e de pessoas físicas podem ser integradas.

Moradores e empresas podem integrar suas câmeras de monitoramento ao sistema de

vigilância e inteligência do Estado de São Paulo.

O programa conta atual-

mente com câmeras leitoras de placa, equipamento de reconhecimento facial e dispositivos de monitoramento em tempo real, em uma rede que integra câmeras e sensores de órgãos públicos e privados.

As imagens colhidas pelo Programa Muralha Paulista são cruzadas com os dados do Banco Nacional de Mandados de Prisão e utilizam reconhecimento facial para identificar automaticamente foragidos da Justiça e pessoas desaparecidas. Também são monitorados veículos furtados ou roubados, por meio da leitura e análise de placas.

Como faço para colocar minhas câmeras no Muralha Paulista?

Todas as câmeras que fil-

mam logradouros públicos de empresas privadas e de pessoas físicas podem ser integradas com o banco de dados da Secretaria de Segurança Pública e ajudar a monitorar as ruas.

Quem quiser colaborar com o programa pode se inscrever. É preciso acessar o link <https://www.muralhapaulista.sp.gov.br/>, pedir para cadastrar sua câmera e fazer o login usando sua conta Gov.br e seguir o passo a passo.

Informe o link do protocolo stream e o endereço de instalação da câmera. Cada pessoa pode cadastrar até 10 câmeras por vez.

Após o cadastro, é só aceitar o termo que autoriza o uso das imagens captadas. (Governo de SP)

Pinacoteca de São Paulo amplia programação de férias voltado à infância

Qual a diferença entre ver uma obra de arte e participar dela? A pergunta orienta "Uma Obra: Pintura sem fim", exposição que a Pinacoteca de São Paulo, museu da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, inaugura como parte de sua programação especial de férias. Nova edição do projeto convida crianças, famílias e visitantes de diferentes idades a construir coletivamente uma pintura em constante transformação.

Criado em 2021, o projeto "Uma Obra" investiga diferentes formas de aproximação entre público e arte, explorando as múltiplas interpretações, conexões e experiências que podem surgir a partir de uma única obra de arte. Em suas duas primeiras edições, apresentou trabalhos do acervo da Pinacoteca. Agora, pela primeira vez, o projeto dá origem a uma obra inédita, concebida especialmente para essa mostra. Desenvolvido pela Área de Ação Educativa em parceria com a Área de Pesquisa e Curadoria da Pinacoteca, o projeto evidencia um modelo de trabalho cada vez mais presente na instituição, que aproxima processos educativos e curatoriais desde a concepção das exposições.

A nova edição surge em diálogo com "Para Crianças: experiências com arte desde 1968", em cartaz na Pina Contemporânea, e integra um movimento mais amplo da instituição de aprofundar suas ações voltadas à infância. A proposta parte da percepção de que crianças pequenas ainda encontram diferentes barreiras de acesso aos espaços museológicos e busca criar experiências que dialoguem com suas formas de descobrir, explorar e se relacionar com o mundo.



Paralelamente ao projeto, o museu convidou Gui Teixeira, artista que investiga as relações entre arte e pedagogia, brincadeira, participação e criação coletiva. Em sua produção, o público é frequentemente convidado a construir, reorganizar e transformar elementos da própria obra, tornando-se parte ativa da experiência artística.

O resultado desse encontro é "Pintura sem fim". Na instalação, uma grande parede revestida por carpete recebe centenas de peças de feltro colorido que podem ser livremente manipuladas pelos visitantes. Ao combinar formas, cores e tamanhos diversos, o público cria figuras, paisagens, personagens, composições abstratas ou aquilo que sua imaginação permitir.

Como sugere o próprio título, a obra nunca alcança uma forma definitiva. Cada nova intervenção transforma aquilo que foi construído anteriormente, fazendo do trabalho um processo contínuo de invenção compartilhada. Mais do que observar uma obra pronta, os

visitantes são convidados a participar de sua construção.

Embora pensada a partir das experiências da primeira infância, a instalação foi concebida para acolher públicos de diferentes idades e incentivar encontros entre crianças, jovens e adultos. A mostra contará com recursos de audiodescrição e vídeo com interpretação em Libras, integrando a perspectiva de acessibilidade desenvolvida pela Pinacoteca, que busca tornar o espaço mais acolhedor para diferentes públicos e reconhecer as diversas formas de participação e relação com a arte.

Correalizado pelo Instituto Tecendo Infâncias, "Uma Obra: Pintura sem fim" permanecerá em cartaz até o início de 2028. A exposição também dará origem a novos desdobramentos educativos por meio do programa Pina Dentro e Fora, que prevê o desenvolvimento de materiais pedagógicos voltados a professores e instituições de educação infantil. Ao longo do mês de julho, a Pinacoteca realiza uma programa-

mam logradouros públicos de empresas privadas e de pessoas físicas podem ser integradas com o banco de dados da Secretaria de Segurança Pública e ajudar a monitorar as ruas.

Quem quiser colaborar com o programa pode se inscrever. É preciso acessar o link <https://www.muralhapaulista.sp.gov.br/>, pedir para cadastrar sua câmera e fazer o login usando sua conta Gov.br e seguir o passo a passo.

Informe o link do protocolo stream e o endereço de instalação da câmera. Cada pessoa pode cadastrar até 10 câmeras por vez.

Após o cadastro, é só aceitar o termo que autoriza o uso das imagens captadas. (Governo de SP)

Quem quiser colaborar com o programa pode se inscrever. É preciso acessar o link <https://www.muralhapaulista.sp.gov.br/>, pedir para cadastrar sua câmera e fazer o login usando sua conta Gov.br e seguir o passo a passo.

Informe o link do protocolo stream e o endereço de instalação da câmera. Cada pessoa pode cadastrar até 10 câmeras por vez. Após o cadastro, é só aceitar o termo que autoriza o uso das imagens captadas. (Governo de SP)

Inflação usada para corrigir salários acumula 4,33% em 12 meses

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de junho em 0,14% e acumula 4,33% nos últimos 12 meses. O indicador interessa a diversas categorias profissionais pois serve de base para cálculo de reajuste salarial.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o instituto, os produtos alimentícios tiveram deflação no mês, ou seja, ficaram mais baratos 0,29% em média. O grupo dos não alimentícios subiu 0,28%.

Também na sexta-feira, o IBGE divulgou que o Índice Nacional

de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, marcou 0,16% em junho e 4,64% em 12 meses.

INPC x IPCA

Uma diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e o IPCA, para lares com renda de um a 40 salários mínimos. Atualmente o mínimo é de R\$ 1.621.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais

com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

No INPC são apurados preços de 367 produtos e serviços (os chamados subitens), dez a menos que no IPCA.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC "tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, por meio da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento".

Reajuste de salários

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros. O acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo

do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

A coleta de preços para o INPC é feita em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A coleta também é feita em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. (Agência Brasil)

Preço de alimentos recua, e inflação oficial de junho fica em 0,16%



Os preços dos alimentos tiveram a primeira queda desde novembro de 2025 e ajudaram a inflação oficial fechar o mês de junho em 0,16%. O resultado mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC) é o menor desde outubro de 2025.

O dado de junho mostra que a inflação perdeu força pelo quarto mês seguido. Em maio, o índice era de 0,58%. Em 12 meses, o IPCA soma 4,64%, ainda acima da meta do governo de até 4,5%, mas abaixo do acumulado até maio, quando era 4,72%. Em junho de 2025, o IPCA foi de 0,24%.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No semestre, a inflação acumulada fica em 3,36%. Veja o comportamento da inflação oficial nos últimos meses:

Junho: 0,16%; Maio: 0,58%; Abril: 0,67%; Março: 0,88%; Fevereiro: 0,70%; Janeiro: 0,33%

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O relatório Focus da última segunda-feira (6), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projeta que a inflação de junho ficaria em 0,32%. Para o fim de 2026, a projeção do mercado é de 5,3%.

Alimentos

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, os alimentos representaram a maior pressão de baixa de preços.

Confira os desempenhos e os impactos em pontos percentuais (p.p.): Alimentação e bebidas: -0,24% (-0,05 p.p.); Habitação: 0,63% (0,10 p.p.); Artigos de residência: 0,23% (0,01 p.p.); Vestuário: 0,17% (0,01 p.p.); Transportes: 0,17% (0,03 p.p.); Saúde e cuidados pessoais: 0,23% (0,03 p.p.); Despesas pessoais: 0,25% (0,02 p.p.); Educação: -0,02% (0,00 p.p.); Comunicação: 0,19% (0,01 p.p.)

Dentro do grupo alimentação, a alimentação no domicílio ficou em média 0,39% mais barata.

É a primeira deflação (inflação negativa) desde novembro de 2025 e o menor número desde agosto de 2025 (-0,83%). Já a alimentação fora do domicílio ficou em 0,15%.

Entre os produtos alimentícios, os que mais puxaram o IPCA para baixo foram: Café moído: -3,72% (-0,02 p.p.); Frutas: -1,58% (-0,02 p.p.); Carnes: -0,64% (-0,02 p.p.); Açaí (emulsão): -14,41% (-0,01 p.p.); Óleo de soja: -2,78% (-0,01 p.p.); Tomate: -2,02% (-0,01 p.p.)

De acordo com o analista da pesquisa, Fernando Gonçalves, o recuo dos preços dos alimentícios mostram uma tendência de altas recentes e maior oferta de alguns produtos, como o tomate.

Habitação

A maior pressão de alta ficou com o grupo habitação.

Dentro desse grupo fica o custo da energia elétrica, que subiu 1,53%, sendo o elemento que mais contribuiu para a inflação no mês. A explicação está na manutenção da bandeira tarifária amarela, com acréscimo na conta de luz de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, além de reajustes em Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Como o IPCA é um índice nacional, os reajustes locais entram no cálculo da inflação média do país.

Transportes

Os preços dos transportes, as passagens aéreas (7,12%) puxaram a inflação para cima, enquanto os combustíveis ficaram 0,48% mais baratos: etanol: -3,09%; óleo diesel: -1,19%; gás veicular: -0,19%; gasolina: -0,12%

Espalhamento

O índice de difusão, que mostra o quanto a inflação está espalhada, foi de 54%, ou seja, mais da metade dos 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE teve aumento de preço. O dado de junho é o menor desde outubro de 2025 (52%).

Preços de serviços e monitorados

O IBGE desagra o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia - ou seja, mais suscetíveis à taxa de juros - e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

Em junho, o grupo de serviços subiu 0,34%, menos que no mês anterior (0,40%). Já os monitorados variaram 0,29%, também menos que em maio (0,43%).

Inflação oficial

O IPCA é o índice utilizado pelo Banco Central (BC) para monitorar a política de meta de inflação.

A meta atual estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o período de avaliação é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todos, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços).

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas - Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre - além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. (Agência Brasil)

Imposto de 12% sobre exportação de petróleo é estendido por 60 dias

Por mais dois meses, as exportações de petróleo bruto e minerais betuminosos (rochas e substâncias ricas em hidrocarbonetos) continuarão a ser tributadas. O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Cecex-Camex) decidiu, na quinta-feira (9), manter em 12% a alíquota do Imposto de Exportação sobre esses produtos.

Anunciada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida terá validade de até 60 dias e será reavaliada após 30 dias, diante da evolução do cenário internacional.

Segundo o governo, a decisão foi motivada pela deterioração da situação geopolítica no Oriente Médio, especialmente após a retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã e os novos episódios de instabilidade no Estreito de Ormuz.

Em nota, o Mdic informou que

a manutenção da alíquota busca preservar o abastecimento do mercado interno de combustíveis e garantir matéria-prima para o parque de refino nacional.

De acordo com a pasta, a decisão "busca a continuidade de condições adequadas de refino no país, de forma a proteger o mercado interno de possível desabastecimento de combustíveis".

O ministério acrescentou que a medida foi adotada "diante de mudança recente das condições externas, especialmente após a deterioração do ambiente geopolítico no Oriente Médio, com novos episódios de tensão no Estreito de Ormuz".

Contexto

O imposto sobre a exportação de petróleo foi criado por meio de uma medida provisória (MP) editada em março para compensar a redução de tributos federais sobre o diesel, adotada pelo

governo para amenizar os impactos da alta internacional dos combustíveis provocada pelo conflito no Oriente Médio.

A medida provisória perde a validade nesta quinta. Como se trata de um tributo regulatório, o Cecex pôde manter a alíquota por decisão administrativa, sem necessidade de aprovação do Congresso Nacional.

Inicialmente, a equipe econômica pretendia reduzir gradualmente a cobrança até zerar o imposto, caso o preço internacional do petróleo permanecesse em patamar mais baixo.

Guerra muda cenário

A estratégia, no entanto, foi revista após a retomada dos confrontos entre Estados Unidos e Irã, que voltou a pressionar as cotizações internacionais da commodity.

Nos últimos dias, o barril do petróleo Brent voltou a se aproximar da marca de US\$ 80, refletindo as preocupações do mercado com possíveis interrupções no fornecimento global, diante das tensões no Estreito de Ormuz, rota por onde passa cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo.

Reavaliação

Na manhã desta quinta-feira, o ministro da Fazenda, Dario Durrigan, afirmou que o governo também reavalia o cronograma para retirada de subsídios relacionados aos combustíveis.

Segundo o ministro, a mudança no cenário internacional exige cautela antes de qualquer nova alteração na política adotada para o setor.

A manutenção da alíquota de 12% será reavaliada pelo Cecex dentro de 30 dias, considerando a evolução do conflito no Oriente Médio e seus efeitos sobre o mercado internacional de petróleo e combustíveis. (Agência Brasil)

CNI pede negociação para evitar tarifas dos EUA

Em carta conjunta, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Amcham e o U.S. Chamber pedem para autoridades defenderem a relação comercial estratégica entre os países e propor uma agenda de negociação estruturada em duas etapas, com foco em evitar a aplicação de tarifas adicionais na exportação de produtos brasileiros e tornar mais forte a relação comercial.

O posicionamento ocorreu após a intensificação do diálogo bilateral, com a reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, em maio, durante investigação no âmbito da Seção 301 da legislação americana.

O documento, assinado por

las três entidades, é direcionado aos ministros do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Marcio Elias Rosa; ao ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira; ao representante de Comércio dos Estados Unidos, Embaixador Jamieson Greer; e ao secretário de Estado americano, Marco Rubio.

A proposta do setor privado divide as negociações em duas fases: uma com ações de curto prazo e outra com medidas de longo prazo. Como prioridade imediata, pedem uma solução para a investigação sobre a Seção 301 que evite a aplicação de tarifas adicionais sobre determinados produtos brasileiros.

Neste momento, as entidades

des sugerem que os esforços sejam concentrados em temas de alto impacto:

Maior acesso a mercados para determinados produtos, incluindo insumos industriais, bens de capital e produtos voltados à segurança energética, ao desenvolvimento de data centers e à infraestrutura de inteligência artificial;

Mais cooperação regulatória para facilitar o acesso a mercados nos setores automotivo, farmacêutico, de saúde animal e de dispositivos médicos;

Apoio a extensão de longo prazo da moratória da Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre a isenção de imposto de importação para transmissões eletrônicas;

Mais agilidade no exame de patentes e redução do estoque de pedidos de patente no Brasil, especialmente nos setores de saúde e biofarmacêutico, além de fortalecer o combate à pirataria e à contrafação;

Avanço em uma cooperação acerca de minerais críticos sobre mapeamento geológico conjunto, pesquisa e desenvolvimento, investimentos para processamento e agregação de valor, assim como desenvolvimento de cadeias bilaterais de fornecimentos seguros e resilientes; Implementação integral do Protocolo Anticorrupção do Acordo de Cooperação Econômica e Comercial (ATEC). (Agência Brasil)

Há também uma fatia relevante, de R\$ 247 milhões, em investimentos em um banco que posteriormente entrou em processo de liquidação pelo Banco Central. Trata-se do Banco Pleno (ex-Voiter), que fez parte do Banco Master até 2025.

A companhia apresentou as informações para fechar um acordo de apoio à reestruturação do endividamento com credores, anunciada na noite da quarta-feira (8).

Criada em 1995, a Ambipar ganhou projeção partir de 2020, promovendo uma acelerada expansão com mais de 70 fusões e aquisições, especialmente de pequenas e médias empresas.

Ambipar tinha R\$ 2,57 bi em caixa, com quase metade investido em pré-precatórios

Pela primeira vez desde que recorreu à Justiça e pediu recuperação judicial, a Ambipar veio a público destrinchar sua situação financeira. Em uma apresentação com números não auditados, a companhia de gestão ambiental disse que encerrou 2025 com R\$ 2,57 bilhões, sendo que a maior fatia é composta por pré-precatórios federais.

Pré-precatórios antecedem a expedição oficial de um precatório (dívida de um ente público, de municípios a União). É uma dívida reconhecida pela Justiça, mas cujo valor exato ainda não foi calculado, considerando juros e correção, já que a ordem de pagamento não foi dada.

Em geral, as empresas deixam a maior parte de seu caixa investido em ativos seguros e de fácil liquidez, como dinheiro numa conta bancária, títulos públicos e CDBs (Certificados de Depósito Bancário) de emissores de alta qualidade. Nesses tipos de ativos, chamado de caixa e equivalentes de caixa, a Ambipar tinha apenas R\$ 295 milhões.

A Ambipar disse ter R\$ 1,2 bilhão nesses créditos judiciais,

que compõem o caixa de R\$ 2,57 bilhões da companhia, segundo informações relativas a dezembro de 2025 publicadas pela empresa na última quinta-feira (9).

Segundo o documento, o endividamento consolidado do grupo totaliza R\$ 13,3 bilhões.

Porém, no balanço do segundo trimestre de 2025, quando as dificuldades financeiras da companhia ainda não tinham vindo à tona, a Ambipar reportou que possuía R\$ 4,7 bilhões em caixa.

A falta de transparência sobre a situação financeira da empresa foi alvo de questionamentos de investidores, credores e da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Segundo a empresa, sua segunda maior linha de caixa é a participação de 23% que a empresa tinha na Emac (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), com base no valor das ações na Bolsa de Valores.

Segundo a Ambipar, isso equivalia a R\$ 533 milhões ao fim do ano passado. Neste ano, a companhia vendeu essa participação para a Sabesp.

Importados

Chega o Suzuki e VITARA 2027

O Suzuki e VITARA 2027 chega em versão única 451yle e completamente renovado em linha com o que existe de melhor no mercado automotivo mundial, mas que mantém sua essência 4x4. O modelo, vendido até então por R\$ 269.990, passa a ser comercializado por R\$ 219.990, uma redução de R\$ 50 mil.

O e VITARA é equipado com dois motores elétricos: um dianteiro, com 174CV e 19,6 kgf.m de torque e outro traseiro, com 65CV e 11,6 kgf.m de torque. Combinados, os propulsores desenvolvem 184CV de potência e 31,2 kgf.m de torque máximos, suficiente para levar o veículo de 0 km aos 100 km/h em apenas 7,4 segundos, um excelente desempenho em uso urbano, em estradas asfaltadas, ou mesmo em pisos não pavimentados.

O SUV traz baterias de íons de lítio de 61 kWh que dão autonomia de 293 quilômetros segundo as normas do Inmetro.

O carregamento pode ser feito por meio de dois plugs de carga. O primeiro, um AC tipo 2 de 7 kW capaz de carregar o modelo dos 10% aos 80% em 9 horas. O segundo, ideal para cargas rápidas, é um DC do tipo CCS2 com 150kW, com capacidade de carregamento de 10% aos 80% em apenas 45 minutos.

O e VITARA é produzido por meio da novíssima plataforma HEARTTECT, um projeto que combina desempenho, eficiência e inovação. Por meio dela, o modelo é capaz de manter o ótimo desempenho mesmo em temperaturas extremas, que variam entre -30°C até +60°C.

Ela também possibilita ao veículo, composto por mais de 50% de aços de alta resistência, uma excelente rigidez estrutural, garantindo estabilidade ao volante e segurança.

Seus 2700 mm de distância entre eixos garantem amplo espaço interno aos ocupantes e ao que, aliado aos impressionantes 5,2m de raio de giro, oferecem um veículo compacto, espaçoso, com versatilidade e excelente dirigibilidade.

O modelo "herda" o sistema de tração AllGrip, presente em ícones off-road como as linhas Jimny e Jimny Sierra, agora adaptado para um veículo 100% elétrico.

Denominado "AllGrip-e", o sistema é composto por 2 modos de condução: Auto e Trail.

No modo Auto, ele atua de forma a melhorar a manobrabilidade em estradas irregulares e controla automaticamente o torque das rodas dianteiras e traseiras, o que melhora bastante a estabilidade. Totalmente automático, ele ajusta todas as configurações de tração do veículo de acordo com o tipo de piso em que se trafega.

Já o modo Trail é ideal para o uso fora de estrada, especialmente em condições de baixa aderência como lama e neve. Uma vez selecionado pelo condutor, ele faz com que o veículo tenha uma condução extremamente robusta, com uma série de tecnologias que atuam de forma a manter a segurança e o bom desempenho, em qualquer tipo de terreno.

Nesse modo, caso uma das rodas esteja girando em falso, sem nenhuma aderência, o sistema identifica isso automaticamente, freia essa roda e joga o torque para as rodas com mais tração, ajudando ativamente o condutor a sair de áreas escorregadias como em caso de lama.

Uso diário. Os quase 300 quilômetros de autonomia, segundo o Inmetro, do e VITARA oferecem extrema comodidade para o uso no dia a dia, especialmente em uma rotina de casa-trabalho.

Sua possibilidade de carregamento rápido - dos 10% aos 80% em apenas 45 minutos também fazem do veículo um modelo ideal para viagens um pouco mais longas ou para lugares sem muita estrutura de carregadores para veículos elétricos.

Por dentro, o e VITARA abusa do apelo high tech, combinando elementos como o display integrado, console central flutuante, e volante com design horizontal e uma iluminação ambiente especial.



O modelo é equipado com teto de vidro para melhor iluminação interna e conta também com vidros dianteiros verdes com redução de ruído e sistema de proteção aos raios UV e IR. O freio de estacionamento elétrico com auto hold, ajuda a otimizar o espaço e oferece bastante comodidade aos clientes, que não precisam permanecer com o pé no pedal de freio em situações de trânsito parado.

Para total conforto, o banco traseiro conta com regulagem de distância, o que também garante um maior espaço de carga do porta-malas, que tem até 310 litros, com os bancos traseiros na posição mais à frente. Os encostos dos bancos traseiros são pensados para otimização do espaço deixando porta-malas grande e flexível.

A tecnologia está presente em todos os detalhes do novo e VITARA. A começar pelo display integrado (IDS), que combina todas as telas presentes no veículo em um único sistema, com

operação totalmente intuitiva.

O volante multifuncional traz as principais funções do veículo e de seu sistema de entretenimento sempre à mão do motorista, possibilitando controlar o sistema de condução Adaptive Cruise Control, além dos controles de áudio e de telefone do sistema de entretenimento.

A tela LCD do multimídia de 10,1 polegadas é totalmente intuitiva, personalizável e tem conexão sem fio com os sistemas Android Auto e Apple Carplay, ambos sem fio. Ela é integrada com outra tela de 10,25

polegadas posicionada sempre aos olhos do motorista. Nela as informações mais relevantes como medidores, modos de direção e avisos diversos são exibidas de forma fixa. Mesmo assim, o motorista conta com três opções distintas de visualização do painel de instrumentos.

Segurança

O e VITARA traz a robustez e segurança já reconhecidas da Suzuki Veículos. Sua estrutura é extremamente reforçada com o uso amplo de aço de alta resistência e qualidade.

O sistema de câmeras 360° dá uma visão ampla do exterior do veículo ao condutor, o que auxilia principalmente em manobras mais apertadas.

Os sensores de radar e a câmera monocular conseguem por meio de radares precisos, detectar veículos, motos, bicicletas e pedestres à frente do e VITARA e alertar o motorista caso haja risco de colisão. Caso esse risco aumente, o sistema de frenagem de emergência é acionado automaticamente.

O SUV também conta com todos os sistemas ativos de segurança disponíveis no mercado como, por exemplo, piloto automático adaptativo (ACC), sistema de aviso de ponto cego (BSW), sistema de manutenção de faixa (LKA), prevenção de mudança de faixas (LDP), freio de múltipla colisão (MCB), alerta de tráfego traseiro (RCTA) e sistema de farol alto adaptativo (AHS).

O Suzuki e VITARA chegou ao mercado em cinco opções de cores de carroceria, todas perolizadas: verde brisa com teto preto, cinza grandeza, azul celestial prata esplêndido e preto bluish.

Auto Dicas

Ofertas especiais Fiat para o Programa Move Brasil

GWM lança SUV ORA 5



A GWM Brasil lançou o novo ORA 5, seu primeiro SUV 100% elétrico no mercado nacional e o segundo veículo elétrico da marca no país. O modelo chegou às concessionárias brasileiras a um preço especial de lançamento de R\$ 159 mil, com a missão de ser a porta de entrada da fabricante no segmento de SUVs compactos e atender consumidores que buscam mais espaço, tecnologia, conectividade e eficiência em um único produto.

O ORA 5 passa a ser o segundo modelo da família ORA no Brasil, que já conta com o ORA 03 BEV58, consolidando a estratégia da marca no segmento de veículos elétricos de passeio e ampliando sua atuação no país com foco em mobilidade eletrificada.

Equipado com motor elétrico de 204 cv e torque de 260 Nm, o ORA 5 entrega respostas rápidas. A bateria de íons de lítio do tipo LFP tem capacidade de 58,3 kWh e oferece autonomia de 349 km pelo ciclo Inmetro e 435 km no ciclo WLTP. Em carregadores rápidos DC, com potência de até 120 kW, é possível recarregar a bateria de 30% a 80% em apenas 20 minutos.

O modelo oferece sistema de frenagem regenerativa ajustável e tecnologia Vehicle-to-Load (V2L), permitindo compartilhar energia com equipamentos externos com potência de até 6.000 W.

No novo ORA 5 foi desenvolvido para oferecer uma experiência digital avançada e intuitiva. Um dos destaques é o sistema operacional Coffee OS 3, a plataforma inteligente de terceira geração da GWM que integra mais de 300 comandos de voz com auxílio de IA (Inteligência Artificial), navegação nativa, conectividade e atualizações remotas de software Over-The-Air (OTA), permitindo que o veículo receba atualizações ao longo dos anos.

A central multimídia com tela de 14,6 polegadas de alta definição oferece interface personalizável, integração sem fio com Ap-

plata, iluminação ambiente configurável e compartimento climatizado de 3,2 litros. Um dos diferenciais é o estepe desenvolvido exclusivamente para o mercado brasileiro.

O sistema de áudio premium com 9 alto-falantes, incluindo subwoofer e amplificador, entrega 216 watts de potência e ajuste automático de volume de acordo com a velocidade do veículo.

Design contemporâneo e quatro opções de pintura

O design do ORA 5 combina linhas fluidas e proporções equilibradas para criar uma identidade moderna e distinta. Além da estética, o design trabalha a aerodinâmica a favor da performance e eficiência. O ORA 5 tem um coeficiente de arrasto (Cd) de 0,276, o melhor da categoria. Os faróis Full LED com assinatura luminosa exclusiva e iluminação de boas-vindas reforçam a personalidade do modelo, enquanto as lanternas de LED integradas contribuem para um visual sofisticado.

As rodas de liga leve de 18 polegadas e os detalhes aerodinâmicos completam o visual. O modelo está disponível nas cores Cinza Zenith, Preto Khalifa, Branco Cristal e Electric Blue, combinadas aos acabamentos internos Grafite Urbano e Marrom Avelã.

O ORA 5 chega ao mercado brasileiro com um dos mais completos pacotes de segurança e assistência à condução da categoria. O SUV oferece condução semiautônoma de nível 2+, seis airbags e um amplo conjunto de sistemas avançados de assistência ao motorista.

Entre os recursos disponíveis estão frenagem autônoma de emergência, controle de cruzeiro adaptativo inteligente com função para curvas, assistente de permanência e centralização em faixa, monitoramento de ponto cego, alerta de tráfego cruzado dianteiro e traseiro, frenagem para tráfego cruzado, reconhecimento de placas de trânsito e alerta de abertura de portas.

O modelo também traz câmera 540° com visualização transparente da carroceria, ampliando a segurança em manobras e deslocamentos urbanos.

Oferecido em versão única, o novo ORA 5 oferece na lista de equipamentos de série que está acima da média do segmento. Ele traz faróis Full LED inteligentes, teto panorâmico com cortina elétrica, porta-malas com abertura elétrica, rodas de liga leve de 18 polegadas, carregador de smartphone por indução de 50 W, painel digital de 10,25 polegadas, central multimídia de 14,6 polegadas, conectividade com Apple CarPlay e Android Auto sem fio, navegação online inteligente, sistema de áudio com nove alto-falantes, ar-condicionado automático, filtro de ar N95, bancos dianteiros elétricos e ventilados, iluminação ambiente, atualizações remotas de software, serviços conectados, comandos de voz com inteligência artificial e pacote completo de assistências avançadas à condução.



A Fiat anuncia uma série de condições especiais voltadas aos taxistas e motoristas de aplicativos. As ofertas estão vinculadas ao Programa Move Brasil, iniciativa do Governo Federal voltada à aquisição de veículos fortalecendo o suporte a quem utiliza o automóvel como ferramenta essencial de trabalho.

Ao todo são quatro versões que a Fiat está oferecendo para este público: Fastback Impetus T200 MHEV, Fastback T200 c/ pack Smart Drive, Cronos Drive 1.0MT e Argo Drive. Dentre as ofertas em destaque, o Fiat Fastback Impetus T200 MHEV, equipado com o motor T200 Híbrido-Leve, oferece um desconto de até R\$ 57.000, passando a custar R\$ 116.490 para taxista (com isenção de ICMS e IPI). Já os profissionais do táxi que não possuem isenção e/ou motoristas de aplicativo, o destaque fica por conta do Argo, que conseguem realizar a compra do modelo com uma parcela fixa de R\$1.830 em 72 parcelas.

Condições especiais por categoria

Para os taxistas que possuem isenções de ICMS e IPI, a Fiat preparou algumas oportunidades exclusivas:

- Fastback Impetus T200 MHEV: R\$ 173.490 por R\$ 116.490

- Fastback T200 c/ pack Smart Drive: R\$ 126.990 por R\$ 99.990

- Cronos Drive 1.0 MT: de R\$ 109.990 por R\$ 79.990

- Argo Drive 1.3 MT: de R\$ 97.990 por R\$ 74.390

Além do desconto na compra, a Fiat inclui na oferta o emplacamento. Esta iniciativa facilita garantir maior eficiência operacional e diminui os custos na compra do zero km para o cliente.

Para os taxistas que não possuem isenção e/ou motoristas de aplicativos, a Fiat oferece opções muito competitivas, sem entrada, com taxa de juros de 0,99%, 6 meses de carência e 72 parcelas de:

- Argo Drive 1.3 MT: R\$ 1.830
- Cronos Drive 1.0 MT: R\$ 1.950
- Fastback T200 c/ pack Smart Drive: R\$ 2.460
- Fastback Impetus T200 MHEV: R\$ 2.780

Nesta oferta, a Fiat inclui o desconto total nos custos de IPVA 2026 e emplacamento. Trata-se de uma condição competitiva para facilitar o fluxo de caixa do profissional.

Destaques dos modelos em oferta pela Fiat

Fiat Fastback

Primeiro SUV Coupé da Fiat, o Fastback é o que há de melhor em design, performance, tecnologia, segurança e espaço, com o motor porta-malas da categoria (600L), na versão Impetus, o modelo oferece um pacote completo: equipado com o motor T200 MHEV, entrega itens de destaque como teto panorâmico (opcional), farol de neblina em led, Cluster 7", sensor de estacionamento dianteiro, Keyless, carregador por indução, Lane Keep Assist, AEB, Multimídia 10,1". Outro importante diferencial é a isenção de IPVA em determinados estados e do rodízio em São Paulo para esta versão.

Já a versão T200 do Fastback é a mais competitiva do lineup do modelo e oferece a performance do motor T200 e a conveniência de itens como transmissão CVT, freio eletrônico, cluster digital de 3,5", multimídia de 8,4", Ar-condicionado digital, Auto Hold, sensor de estacionamento e faróis em LED. Além disso, o pack Smart Drive diferencia a versão com partida remota, Keyless, Entry'N Go e carregador por indução.

Fiat Cronos

Com a renovação visual que recebeu no ano passado, o Fiat Cronos oferece um design totalmente novo e moderno, com linhas muito mais precisas e que comunicam toda a sofisticação do modelo, que se destaca por sua versatilidade, reforçada pelo maior porta-malas da categoria (525L). Na versão Drive 1.0 MT, entrega um pacote conveniente de itens como direção elétrica, vidros elétricos, travamento elétrico das portas, alarme perimétrico, ajuste de altura de volante e do banco do motorista, monitoramento da pressão dos pneus (TPMS), multimídia 7", volante multifuncional, entradas USB para bancos traseiros, sensor de estacionamento traseiro e assinatura em LED nos faróis.

Fiat Argo

Sucesso de vendas no Brasil, o Argo oferece sofisticação, comodidade e segurança com preços competitivos. Na versão 1.0 MT, entrega design em LED nos faróis, interior esportivo, ABS com EBD, Hill Holder (HH), Controle eletrônico de estabilidade (ESC), Controle de tração (TC), Ar-condicionado, Brake light + ESS, chave canivete telecomando, computador de bordo, direção elétrica com regulagem de altura do volante, DRL e regulagem de altura dos faróis.

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
 Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
 Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549

Expediente